

Caros Ouvidores e

Colegas no Sacerdócio das Ilhas de São Miguel e de Santa Maria

Como é do seu conhecimento, Dom João Lavrador deixou de ser o nosso Bispo, mantendo-se ainda na Diocese como Administrador Diocesano com os poderes que lhe são atribuídos pelo CIC.

Vivemos um tempo de transições e esta é mais uma delas. Deve ser encarada como algo de normal no mundo católico, apesar da história recente da nossa Diocese nos dizer o contrário, visto que os Bispos ficavam até à sua resignação.

É muito cedo para fazermos uma avaliação do trabalho pastoral desta última meia dúzia de anos em que Dom João foi o nosso Pastor. Para uma avaliação profunda e honesta, requer-se tempo e distância. O nosso mundo hoje baseia as suas avaliações em resultados imediatos, com o cumprimento de objetivos a curto prazo. Na Igreja nunca foi assim (“uns semeiam, outros colhem”).

Quero crer que o trabalho destes anos, sobretudo a oportunidade de nos debruçarmos sobre a nossa realidade como Diocese (Caminhada Sinodal) terá continuidade e os frutos aparecerão.

Na nossa Vigararia penso que se iniciou um trabalho proveitoso, sobretudo uma maior coordenação da vida pastoral através dos encontros regulares com os Ouvidores e dos encontros de coordenação das atividades dos Movimentos de forma mais concertada. Penso também que foram muito proveitosos os encontros regulares para almoço, tornando-se verdadeiro espaço de confraternização sacerdotal. Tivemos duas assembleias de clero na Ilha de S. Miguel, onde debatemos assuntos importantes para a nossa ação pastoral. Poderiam ter tido continuidade não fora a pandemia que nos apanhou de surpresa, muito embora não deverá servir de desculpa para tudo, mas neste caso limitou bastante o que poderíamos ter feito.

Com a nossa ação viu-se reduzida pela pandemia, não esquecendo que a Ilha de S. Miguel foi a mais fustigada, neste período difícil, tentei que tivéssemos uma linha de ação preventiva e de respeito com a saúde pública, tentando seguir as orientações da Autoridade responsável desta área, bem como as dimanações da CEP e da nossa Diocese.

Desejamos ao Senhor Dom João as maiores felicidades no governo da sua nova Diocese. Quanto a nós, rezemos nas nossas comunidades ao Espírito

Santo para que nos envie um novo Pastor segundo o coração de Deus, enquanto aguardamos em jubilosa esperança.

O meu muito obrigado pela confiança que depositaram em mim. Agradeço a todos os que colaboraram com maior proximidade, leigos e padres. Uma palavra de muito apreço a todos os Ouvidores por todo o trabalho que fazem e que, infelizmente, é bastas vezes desvalorizado.

Mantenhamo-nos serenos e unidos como Presbitério para darmos testemunho de uma Igreja de comunhão, embora fustigada por feridas e fraquezas, mas que deseja caminhar para a santidade.

Uma nota final para as Celebrações que estavam agendadas para a Ilha de S. Miguel: por delegação do agora Administrador Diocesano dada ao Monsenhor José Constância e em mim próprio, todas as Celebrações do Crisma irão realizar-se.

Votos de muita saúde e de um bom início do Ano Pastoral.

Ponta Delgada, 23 de Setembro de 2021.

Padre Adriano Borges